

062

AVALIAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DOS DISTÚRBIOS DO POTÁSSIO NOS PACIENTES DA INTERNAÇÃO CLÍNICA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Daniel P. Krost, Elvino J.G. Barros, Fernando S. Thomé, Alan C. Frohlich, André Wajner, Guilherme Geib (Serviço de Nefrologia;

Departamento de Medicina Interna, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Faculdade de Medicina - UFRGS).

Objetivos: Avaliar a prevalência de hipocalemia e hipercalemia no momento da internação e sua incidência nos pacientes internados nas especialidades clínicas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Material e Métodos:** O trabalho consta de um estudo de Coorte, prospectivo, observacional, não comparado, com dados secundários. Foram selecionados todos os pacientes maiores de 12 anos que internaram na Medicina Interna e suas especialidades nos meses de setembro e outubro de 2001. Os valores de potássio foram obtidos através do sistema de informática do HCPA e os pacientes foram seguidos até a alta ou óbito, considerados desfechos do estudo. Os distúrbios do potássio foram definidos como níveis menores que 3,5 mEq/L e/ou maiores que 5,5 mEq/L. **Resultados:** Foram internados 455 pacientes durante o período do estudo. Foram incluídos 398 indivíduos com níveis séricos de potássio medidos. A frequência total de alterações foi de 35,7%. As prevalências de hipocalemia e hipercalemia encontradas foram, respectivamente, 9,3% e 7,0%. As incidências de hipocalemia e hipercalemia encontradas foram, respectivamente, 12,6% e 7,0%. A incidência de ambos distúrbios em um mesmo paciente foi de 5,0%. A mortalidade nos pacientes com distúrbio foi de 19%, comparada a uma mortalidade de 6,3% naqueles sem distúrbio (RC=3,52, IC95% 1,75 – 7,15, p<0,001). **Conclusões:** Os distúrbios do potássio são achados frequentes na prática clínica e podem estar relacionados com a gravidade nos pacientes internados em especialidades clínicas (Fapergs – UFRGS).